

 HAITONG	NORMATIVOS INTERNOS POLÍTICA	Código: POL-15
	GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO	DEZ/2016

POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

Abrangência:

Haitong Banco de Investimento do Brasil S/A (Conglomerado Prudencial)

1.	OBJETIVO.....	3
2.	DEFINIÇÃO DO RISCO DE MERCADO	3
3.	ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.....	3
4.	RESPONSABILIDADES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	5
5.	RESPONSABILIDADES NO GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.....	7
6.	SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.....	7
7.	DOCUMENTAÇÃO SUPORTE DO GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO	8
8.	INTERAÇÃO COM GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL E COMPLIANCE	9
9.	CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO.....	9
10.	ANEXO.....	9
11.	ÚLTIMAS REVISÕES	9
12.	LEGISLAÇÃO SUPORTE	10

1. OBJETIVO

O presente documento define a estrutura de gerenciamento do risco de mercado para o Haitong no Brasil (Haitong Banco de Investimento do Brasil, Haitong Securities do Brasil CCVM, Haitong DTVM, Haitong Negócios e Haitong Participações). De acordo com a legislação vigente, disposta na Resolução 3.464 de junho de 2007 e Resolução 3.897 de agosto de 2010, as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter estrutura de gerenciamento do risco de mercado compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de mercado da instituição.

Como responsável pelo gerenciamento do risco de mercado perante o Banco Central do Brasil foi designado o Diretor de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos, atualmente subordinado ao Presidente do Haitong no Brasil. O Departamento de Controle de Riscos inserido nessa Diretoria, compõe a equipe técnica e operacional para o gerenciamento do risco de mercado da estrutura definida anteriormente.

O Departamento de Controle de Riscos tem por objetivo a medição, o monitoramento e o controle das posições e exposições ao risco *vis a vis* aos limites pré-aprovados tanto no mercado local como no mercado *offshore*, para todas as operações realizadas pelo Haitong e todos os fatores de risco que o Haitong venha a operar, cujas exposições e limites são reportados aos responsáveis através de relatórios periódicos. Os limites de tolerância a risco do Haitong são definidos e formalizados em Comitês específicos.

O Departamento de Controle de Riscos também reporta e documenta os eventos, testa os sistemas de controle, define o contingenciamento das atividades e divulga os resultados para a Administração e demais áreas envolvidas.

Essas ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas e colaboradores, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos.

A presente Política será revisada, pelo Departamento de Controle de Riscos e pelo Diretor de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos, no mínimo anualmente ou sempre que circunstâncias regulatórias específicas sofram alterações.

2. DEFINIÇÃO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado, por definição, trata da possibilidade de perda que um portfólio pode sofrer em função da oscilação de taxas, descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva detidas pela instituição financeira.

O controle do risco de mercado é reportado diariamente pelo Departamento de Controle de Riscos e acompanhado diariamente pela Diretoria do Haitong através do recebimento de relatórios.

3. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado do Haitong prevê:

- i. Políticas, mecanismos e estratégias para o gerenciamento do risco de mercado com o estabelecimento de limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- ii. A utilização de um sistema para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as



- demais posições, os quais devem abranger todas as fontes relevantes de risco de mercado e gerar relatórios tempestivos para a diretoria da instituição;
- iii. Realização de testes de estresse da carteira proprietária: simulações de condições extremas de mercado e avaliação de seus impactos no capital;
 - iv. Armazenamento diário das variáveis referentes ao *Backtesting* com monitoramento semestral quanto a avaliação dos resultados obtidos no período;
 - v. Realização de testes de avaliação dos sistemas quando da implementação de um novo instrumento financeiro e/ou fator de risco a ser operado pelo Haitong;
 - vi. A participação do responsável pelo gerenciamento do risco de mercado em Comitê de Produtos, cujo objetivo é identificar previamente riscos inerentes a novas atividades e produtos, bem como análise prévia de sua adequação aos procedimentos e controles adotados pelo Haitong.

A carteira de negociação do Haitong, referida no item (ii) acima, consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos que não sejam da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. Os critérios de classificação dos títulos e valores mobiliários estão definidos em documento específico (Política de Classificação de Títulos e Valores Mobiliários).

Na carteira *banking* são classificadas:

- i. Operações de crédito sem derivativos vinculados diretamente à referida operação;
- ii. Operações com títulos e valores mobiliários privados mantidos até o vencimento;
- iii. Títulos e valores mobiliários considerados mantidos até o vencimento e/ou vinculados como garantias às bolsas e BACEN e;
- iv. Operações de captação via CDBs, CDIs, LCAs, LCIs, LFs e DPGEs com contraparte de clientes corporate, institucionais, pessoas físicas e instituições financeiras.

Principais Ferramentas e Medidas Usadas para o Gerenciamento do Risco de Mercado

Todas as operações classificadas na carteira negociação são objeto do gerenciamento e controle de riscos, tanto para o mercado local como para o mercado *offshore*. As operações são mapeadas de forma a refletir adequadamente os fatores de riscos envolvidos em cada uma destas operações. Para fins de controle estes fatores são: risco de taxa pré-fixada, risco cambial, riscos de índices de preços, dívida externa (curva de juros externas), risco de preços de *commodities* e renda variável. São demonstrados as exposições em cada um dos fatores de risco e o respectivo VaR das posições além da exposição total e VaR do portfólio onde se considera a correlação entre as posições e riscos incorridos.

- VaR Paramétrico: é uma medida estatística que estima a perda potencial máxima do valor da carteira do Banco em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo de 5 dias e nível de confiança de 98%. Esta é a principal medida de risco que norteia a Tesouraria e a Alta Administração do Haitong;

- **Stress Test:** determina os efeitos de condições extremas de mercado no valor do portfólio do Banco. Essa métrica é importante, pois é utilizada para analisar eventos que recaem fora das condições normais de mercado supostas pela metodologia do modelo de VaR. São utilizados os cenários de stress definidos pelo Departamento de Controle de Riscos do Haitong, nos quais considera-se como efeito total a somatória de todos os estresses de maneira punitiva, ou seja, assume-se totalmente a quebra de correlações entre os fatores de risco da carteira;
- **Análise de Sensibilidade (PV01):** é uma medida de sensibilidade do impacto que a carteira sofreria, se uma determinada curva de juros qualquer se alterasse em 01 bps (basis points); é alocado por vértice o resultado gerado pelas posições em aberto, servindo como norte para a identificação das maiores exposições no tempo;
- **Análise de Gaps:** é a representação gráfica por fator de risco dos fluxos de caixa expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento, e utilizada para a avaliação de exposição a risco em um horizonte de tempo;
- **Stop Loss:** parâmetro definido pela Alta Administração que visa limitar as perdas incorridas nos resultados dos books geridos pelas mesas proprietárias do banco;
- **Gregas (Delta e Vega):** para fins de mensuração dos riscos gerado especificamente por opções em relação aos respectivos ativos objeto o Haitong utiliza-se das gregas: Delta e Vega:
 - Delta: medida de sensibilidade entre o preço de uma opção e o preço do ativo objeto da mesma.
 - Vega: medida de sensibilidade do preço de uma opção à volatilidade do ativo objeto da mesma.

Como colocado acima, as Gregas auxiliam na mensuração da exposição a risco que as opções geram, e, por conseguinte possuem controle/monitoramento individualizado.

- **Análise de Resultado** é o acompanhamento dos resultados comparados a métricas de risco e ao orçamento definido para o Haitong.

A utilização destas métricas suscita a estipulação de Limites Aprovados pela Alta Administração do Haitong e o monitoramento diário das posições e consequentemente das exposições geradas.

4. RESPONSABILIDADES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Comitê Global de Crédito (GCC) – Lisboa: Analisa e aprova os Limites de Risco e Posições para a Carteira Própria do Haitong requeridos pela área de Global Markets (mesa proprietária) no Brasil.

Comitê de Crédito e Riscos (CCR) - Brasil: Avalia o grau de tolerância a riscos que o Haitong está disposto a assumir, dada sua exposição aos diversos fatores de risco. Deve aprovar localmente e recomendar ao GCC/Lisboa os Limites de Risco e posições para carteira proprietária, tomando-se por base o orçamento previsto para o ano e, após aprovação do GCC/Lisboa, tornar efetivos estes limites.

No caso de extrapolação dos limites, deve ainda autorizar as ações a serem implementadas para a correção tempestiva de tais desvios e revisar no mínimo anualmente a tanto os limites em curso quanto a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado.

Para se obter aprovação do CCR Brasil são necessárias no mínimo três assinaturas, sendo que os membros elegíveis são:

- Presidente;
- Diretor de Global Markets;
- Diretor de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos;
- Diretor de Investment Banking;
- Diretor de Operações Estruturadas;
- Diretor de Mercado de Capitais.

Diretoria de Planejamento, Controle de Gestão e Riscos / Departamento de Controle de Riscos: A equipe atua de forma segregada e autônoma da Tesouraria, demais áreas de negócios e da auditoria interna, tendo como suas responsabilidades:

- Estabelecer a Política de Gerenciamento do Risco de Mercado para os mercados local e *offshore* e revisá-la sistematicamente, registrando as alterações que porventura venham a ocorrer;
- Analisar as premissas contidas na revisão anual do Framework de Limites de Risco de Mercado;
- Avaliar, monitorar e controlar os riscos do Haitong de forma agregada e por unidade de negócios;
- Calcular a exposição de forma segregada por fator de risco (taxa de juros pré-fixada e pós-fixada, índices de preços, variação cambial, preços de commodities e renda variável), usando como base o cálculo de VaR Paramétrico, Stress Test, Análise de Sensibilidade e Gaps (V01) e análise de gregas de opções;
- Definir o cenário de stress a ser utilizado no cálculo dos riscos das exposições individuais e consolidado;
- Pesquisar, desenvolver, testar e implementar metodologias, sistemas e modelos de Gerenciamento do Risco de Mercado;
- Avaliar o impacto do risco de mercado para a alocação de capital regulatório;
- No caso de extrapolações dos limites pré-estabelecidos, levar ao conhecimento da Diretoria local e também a de Lisboa para que se defina qual a ação a ser tomada;
- Reavaliar sempre que necessário o sistema de gerenciamento do risco de mercado;
- Analisar quaisquer ocorrências não previstas nesta Política e adotar as medidas necessárias;
- Acompanhar os limites de *Stop Loss* estabelecidos para as posições pela Alta Administração;
- Realizar *Backtesting* dos modelos adotados para mensuração dos riscos de mercado;
- Efetuar estudos de impacto, simulações que venham a auxiliar na gestão estratégica do portfólio do Banco;
- Atender às demandas dos órgãos reguladores com relação ao cálculo de informações pertinentes às exposições do Haitong, bem como da exigência de capital resultante das resoluções do BACEN;
- Analisar e acompanhar a evolução dos mercados, envolvendo operações, cotações e liquidez dos ativos, incluindo métodos de apreçamento e avaliação de operações estruturadas com ou sem derivativos, além de sistemas de cálculo de volatilidades e correlações entre fatores de risco e;
- Preparar todos os relatórios para fins de acompanhamento do gerenciamento do risco de mercado e divulgá-los para a Diretoria Local, equipe de Controle de Risco em Lisboa, *Global Head* e todos os relatórios para fins regulatórios – BACEN.

Departamento de Compliance:

- Suas atividades estão descritas em manuais e políticas específicas.

Auditoria Interna:

- Suas atividades estão descritas em manuais e políticas específicas.

5. RESPONSABILIDADES NO GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Diretor responsável pelo gerenciamento do risco de mercado, formalizado no UNICAD do Banco Central do Brasil, é o Sr. Carlos José Caetano Guzzo, Diretor do Haitong no Brasil.

O Sr. César Antonio Galante é o Superintendente do Departamento de Controle de Riscos responsável pela operacionalização, monitoramento e reporte das atividades de controle de risco de mercado.

As estratégias de riscos, entre elas o risco de mercado, são discutidas periodicamente pelo Conselho de Administração em suas reuniões, que ocorrem no mínimo duas vezes ao ano.

6. SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO**Sistema de Gerenciamento do Risco de Mercado**

A exposição a risco do Haitong é calculada utilizando-se o Sistema LUNA (da empresa MAPS Soluções e Serviços S/A), através do qual são produzidos relatórios diários executados pela equipe de Controle de Riscos e encaminhados à Diretoria local, Controle de Riscos na matriz em Lisboa e responsável pela área de Mercados Globais tanto no Brasil quanto no exterior. Os relatórios referentes ao Gerenciamento do Risco de Mercado são:

- Risk Reports Haitong e Cayman;
- Parcelas Diárias de RWA do BACEN (antigo DDR);
- Relatório de Efetividade de Hedge;
- Relatório de CAD;
- Demonstrativo de Risco Mensal do BACEN (DRM).

O sistema utiliza como fonte de informações, sites dos provedores de dados mais utilizados pelo mercado: BM&FBOVESPA, CETIP, BACEN e ANBIMA. Tais informações são carregadas automaticamente pelo sistema através das informações destes provedores, enquanto que controle das posições de estoque é obtido através da integração com os sistemas legados do BackOffice.

Na consecução dos relatórios são consideradas todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros elementos da carteira de negociação.

7. DOCUMENTAÇÃO SUPORTE DO GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

A documentação suporte para o gerenciamento do risco de mercado é composta de:

- Política de Gerenciamento do Risco de Mercado: revisada no mínimo anualmente;
- Manual de Procedimentos do gerenciamento do risco de mercado: formalização dos procedimentos e identificação de eventuais riscos que possam impactar na exatidão dos mapas gerenciais;
- Limites Operacionais e de Exposição (Fichas Técnicas) aos riscos aprovados em Comitês de Crédito e Riscos (CCR/GCC) tanto em âmbito local quanto na matriz;
- Semestralmente, junto com as demonstrações contábeis, deve ser descrita a estrutura de gerenciamento do risco de mercado.

Abaixo estão listados e sumarizados os principais relatórios produzidos pela área de Controle de Riscos para o gerenciamento do risco de mercado.

- Risk Reports Haitong Brasil e Cayman:

Frequência: Diária.

Público: Presidência, Tesouraria, Head de Mercados Globais, Controle de Riscos em Lisboa e Compliance no Brasil.

Descrição: Contém as informações das posições e exposições aos fatores de risco da carteira de Negociação do Haitong. Os riscos controlados e apresentados neste relatório são calculados a partir de métricas de risco como VaRs, Stress, PV01 e Gregas. Além disso, estes relatórios apresentam as composições analíticas de todas as operações abertas pelas datas de fluxos futuros.

- Parcelas Diárias de RWA do BACEN:

Frequência: Diária.

Público: Contabilidade e consequentemente Banco Central do Brasil (BACEN).

Descrição: relatório diário contendo o valor das parcelas (JUR[1], JUR[2], JUR[3], JUR[4], CAM, COM e ACS) de requerimento de capital de risco de mercado.

- Relatório de Efetividade de Hedge:

Frequência: Mensal por conta de fechamento de balanço.

Público: BackOffice e Contabilidade.

Descrição: Relatório de teste de efetividade dos instrumentos de aplicação e captação apresentam risco de taxa de juros pré-fixada.

- Relatório de CAD:

Frequência: Mensal por conta de fechamento de balanço.

Público: Controle de Riscos em Lisboa.

Descrição: composição analítica de todas as posições das empresas do Haitong, com o intuito de integração destas informações na matriz, para efeito de cálculos de consumo de capital.



- Demonstrativo de Risco de Mercado Mensal (DRM):

Frequência: Mensal por conta de fechamento de balanço.

Público: Contabilidade e consequentemente Banco Central do Brasil (BACEN).

Descrição: Dispõe sobre distribuição do Risco de Mercado dentre os fatores de exposição a que a instituição está sujeita, agrupando as operações por: itens de ativos, passivos e derivativos; fator de risco; local de registro; classificação da operação (negociação ou não) e fluxo de vencimentos distribuídos por vértices.

8. INTERAÇÃO COM GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL E COMPLIANCE

O Departamento de Compliance é responsável pela divulgação das políticas e manuais de procedimentos do Haitong.

Além disso, o Departamento de Compliance identifica eventuais riscos nos procedimentos da estrutura do Haitong. As atividades periódicas e os seus responsáveis são registradas no sistema de controles internos o qual dispara e-mails de aviso para realização ou confirmação de execução de determinada atividade. Em caso de alguma falha de execução, o Departamento de Compliance alerta a área responsável para que regularize tal situação e consequentemente registre o evento dentro do próprio sistema de controles internos.

9. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O Departamento de Controle de Riscos do Haitong deve estar tecnicamente qualificada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos de mercado inerentes da atividade do banco.

Neste sentido, o Haitong procura oferecer treinamentos relacionados ao gerenciamento do risco de mercado sempre que surgirem oportunidades oferecidas pelas entidades de ensino e desde que o assunto esteja inteiramente relacionado aos instrumentos com os quais o Haitong atue.

10. ANEXO

Anexo à esta política, encontra-se a última aprovação dos Limites de Risco e Posições em Carteira Própria do Haitong, sendo que sua atualização ocorre no mínimo anualmente.

11. ÚLTIMAS REVISÕES

- Dezembro 2016 (POL15 BACEN Política de Gerenciamento Risco Mercado.2016.pdf);
- Dezembro 2015 (POL15 BACEN Política de Gerenciamento Risco Mercado.2015.pdf)
- 08/09/2015 – Atualização ao Haitong;
- Novembro 2012 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado 2012);
- Novembro 2011 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado 2011);
- Março 2011 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado);
- Julho 2010 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado);
- Junho 2009 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado);
- Março 2008 (Política de Gerenciamento de Risco de Mercado).

12. LEGISLAÇÃO SUPORTE

- Resolução 4.193, de 01/03/2013;
- Resolução 4.277, de 31/10/2013;
- Resolução 3.464, de 26/06/2007;
- Resolução 3.897, de 25/08/2010;
- Circular 3.429, de 14/01/2009;
- Circular 3.399, de 23/07/2008;
- Resolução 3.488, de 29/08/2007;
- Resolução 3.490, de 29/08/2007;
- Circular 3.361, Circular 3.362, Circular 3.363, Circular 3.364, Circular 3.366, Circular 3.368 e Circular 3.389, de 12/09/2007;
- Circular 3.498, de 28/06/2010 e Circular 3.568, de 21/12/2011.